

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Projeto InterAÇÃO: A percepção de moradores e usuários frente às atividades de ensino-extensão desenvolvidas por alunos da PUCRS em comunidades.

Karine Kersting Puls¹; Silvia Ramalho Pereira²; Valéria Lamb Corbellini (orientadora)³; Rosane Palacci Santos (orientadora)⁴; Inês Amaro da Silva (orientadora)⁵; Alexander Sapiro⁶; João Carlos Santana⁷; Denis Marcelo Dockhorn⁸; Leunice Martins Oliveira⁹; Francisco Arseli Kern¹⁰.

Bolsista de Iniciação Científica e Acad. do Curso de Medicina /PUCRS¹; Bolsista de Iniciação Científica e Acad. do Curso de Enfermagem /PUCRS²; Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia/PUCRS e Pró-Reitoria Acadêmica/PUCRS³; Faculdade de Comunicação Social/PUCRS e Pró-Reitoria Acadêmica/PUCRS⁴; Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários⁵; Faculdade de Medicina/PUCRS⁶; Faculdade de Medicina/PUCRS⁷; Faculdade de Odontologia/PUCRS⁸; Faculdade de Educação/PUCRS⁹; Faculdade de Serviço Social/PUCRS e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários¹⁰.

Resumo

Introdução: Em diversas disciplinas dos cursos de graduação da PUCRS, as atividades ocorrem em áreas de difícil acesso, em comunidades com baixa escolaridade e renda e/ou em situação de vulnerabilidade social e em precárias condições de saúde. Envolvem práticas como visitas domiciliares, avaliação e orientação de saúde, entrevistas, entre outras. Neste projeto, o conceito de comunidade é um entendimento “natural” e “evidente”, dado de antemão, e que confere organicidade à coletividade; que mantém as pessoas unidas “a despeito de todos os fatores a que as separam”. A noção de comunidade evoca sentimentos emotivos que lhe imprimem certa peculiaridade em relação a outras palavras. E a palavra comunidade pode ser usada para descrever desde aldeias, clubes e subúrbios até grupos étnicos e nações. Desta forma, a constatação da necessidade de melhor preparar alunos que realizam atividades ou estágios obrigatórios nessas áreas, no que diz respeito à compreensão de diferenças socioculturais nos cenários dessas práticas, levou-nos à proposição de estratégias que viabilizem uma inserção mais qualificada dos estudantes, com vistas ao alinhamento com a filosofia da Instituição no estilo Marista de educar. Neste sentido, foi criado o Projeto InterAÇÃO com essa finalidade, utilizando como estratégia oficinas pedagógicas. **Objetivo:** avaliar os resultados do projeto InterAÇÃO na(s) comunidade(s) em que alunos desenvolveram atividades práticas, do ponto de vista de resultados sociais: aprendizagens, impactos na melhoria da qualidade de vida e cidadania dos moradores e/ou usuários de serviços. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Os participantes do estudo serão moradores de duas comunidades as quais representam importantes campos de práticas para os alunos da PUCRS. A técnica a ser utilizada para obter-se a resposta ao problema de pesquisa e aos objetivos deste projeto será a de Grupos Focais. Pretende-se realizar 04 encontros com a participação de 12 moradores em cada grupo. Após a realização dos grupos focais, pretende-se que estejam representadas todas as ações dos alunos na(s) comunidade(s). Os dados serão analisados por análise de conteúdo, pelo método de Minayo. Respeitando os aspectos éticos, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Universidade e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **Resultados**

esperados: Espera-se, a partir dos resultados da pesquisa, avaliar a repercussão do Projeto InterAÇÃO na(s) comunidade(s) onde os acadêmicos vivenciaram a prática profissional, o que possibilitará uma melhor capacitação dos alunos antes de ingressarem no campo de prática.

Palavras-chave

Comunidade; Interação; Extensão.